

ANÁLISE DE CONTEÚDO DO DISCURSO DE PROFISSIONAIS FRENTE A UMA SITUAÇÃO DE SUICÍDIO

Geórgia de Oliveira Moura (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN)

Carla de Sant’Ana Brandão (Universidade Estadual da Paraíba - UEPB)

Manuela Ramos Caldas Lins (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN)

Mirela Dantas Ricarte (Universidade Estadual da Paraíba - UEPB)

Email do apresentador: georgiaio@hotmail.com

Telefone para contato: (83) - 93427668

Estudos acerca fenômeno do suicídio põem em xeque questões de ordem social, levantando discussões sobre o sofrimento do outro, e a tentativa por parte de acadêmicos e profissionais da área de saúde, de compreender esta angústia que invariavelmente atinge a comunidade como um todo. Este é um tema discutido ao longo do tempo e algo ainda lidado com cuidado por profissionais da área de saúde e das ciências humanas. A presente pesquisa caracteriza-se por ser uma pesquisa qualitativa que tem como objetivo principal analisar as percepções e sentimentos dos profissionais do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) da cidade de Campina Grande/PB mediante uma situação de suicídio ocorrida no local de trabalho com uma usuária do serviço. Para tanto, com base nesta situação, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com nove profissionais do serviço que responderam a questões acerca das explicações para a ocorrência do suicídio, das suas percepções e sentimentos diante do fato e suas impressões acerca do seu papel e do CAPS na prevenção do suicídio na instituição. As entrevistas, após transcritas, foram submetidas ao Método de Análise de Conteúdo. Os resultados indicaram que os profissionais percebem a situação de suicídio como: fatalidade; algo inexplicável; e decorrente da irresponsabilidade da equipe. Em relação aos sentimentos destes frente à situação, identificamos sentimentos de impotência, perda, surpresa e culpa. Sobre o papel da instituição para inibir o fato, os profissionais apontaram a necessidade de adequação da estrutura do prédio e de maior cuidado por parte dos profissionais do serviço. Em relação ao papel da equipe, alguns destes indicam que foi feito o possível, enquanto outros apontam a necessidade de um maior cuidado. Portanto, foi possível concluir que há uma grande cobrança por parte dos profissionais tanto no que tange ao seu trabalho pessoal, quanto em relação ao trabalho multidisciplinar na prevenção do suicídio, também sendo possível observar que o discurso dos profissionais se prendeu a justificativas apoiadas no transtorno mental da usuária, procurando, de alguma maneira, encobrir seus sentimentos de impotência diante da atitude da mesma, mostrando-nos assim uma necessidade de discussão sobre perdas e morte no ambiente de trabalho dos profissionais de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Sofrimento Psíquico, Suicídio, Profissionais de Saúde Mental